

PLANEJAMENTO URBANO DE BAIXO CARBONO

CASO: Biohortas residenciais no distrito de Comas

PAÍS: Peru

CIDADE: Lima

POPULAÇÃO: 9.485.000 (2017)



PLANEJAMENTO URBANO

CONTEXTO

A cidade de Lima, localizada entre a encosta ocidental dos Andes e a costa, é a capital do Peru e a maior e mais populosa cidade do país. Com 8 milhões e 575 mil habitantes (2017), representa aproximadamente um terço da população peruana e concentra metade da economia do país. Entre 1940 e 2007, enquanto a população da área metropolitana se multiplicou 11 vezes, a área Norte multiplicou sua população por 110 vezes. O distrito de Comas fica no vale do rio Chillón, a 16 km ao norte do centro de Lima. Sua ocupação começou em 1958, com uma invasão seguida de um rápido crescimento de habitantes. Foi o processo de segregação da cidade que orientou o assentamento neste distrito de setores populacionais pobres e o distrito atualmente tem níveis relativos de pobreza (19,3% - 2007) e uma prevalência de pequenas e microempresas. Tendências de desenvolvimento de um distrito onde o crescimento urbano e a conservação de suas áreas agrícolas estão em conflito, a ocupação informal e formal determinou a perda de grandes áreas de seu vale. Apesar da relativa pobreza, há a construção da cidadania e da identidade local diante da insegurança dos cidadãos e a diminuição da credibilidade na gestão municipal em face da afirmação de uma vontade política de liderar a gestão e o desenvolvimento local.

DESCRIÇÃO

O projeto começou em 2011 com a participação do Município Metropolitano de Lima. Neste ano, foram plantados pomares:

- Jardins comuns, em parques públicos, com a participação da população do entorno que se encarregam de um lote de terreno público para o plantio de alimentos: alface, repolho, cenoura, salsa, tomate, cebola, aromáticos como a erva buena, orégano, erva-cidreira, alecrim, tomilho, erva-mate, entre outros.
- Hortas escolares, em instituições de ensino, com a participação de professores e alunos
- O cultivo da mesma espécie em telhados, varandas ou outros espaços da casa também foi feito.

Os moradores ao redor do parque participam dos jardins comunitários (Parque Ecológico, Parque San Carlos, etc.). Nas hortas escolares, participam alunos e professores (Colégio San Carlos, Andrés Avelino Cáceres e outros).



Un programa de
la Unión Europea



Imagens de residentes nos bio-jardins

Fonte: Município de Comas

OBJETIVOS

- Motivar a comunidade para conseguir a integração e participação ativa em atividades voltadas ao cultivo de plantas alimentícias
- Expandir os pomares para as famílias que solicitarem ou estiverem motivadas para fazê-lo e relatar os benefícios do jardim
- Demonstrar os benefícios de uma dieta saudável através da preparação de pratos nutritivos e saudáveis com os produtos dos pomares.
- Avaliar o impacto das intervenções realizadas e o nível de conscientização da população com seu ambiente ambiental

CUSTO/FINANCIAMENTO

No início, com recursos do Município de Lima e Município de Comas. Agora o projeto é autogerido: os próprios participantes pagam pelos recursos necessários.

ESTRATÉGIAS/RESULTADOS/IMPACTOS

Uma das dificuldades que aflige a população é o problema alimentar, que está relacionado com as atividades cotidianas da população, especialmente crianças e idosos, que devem reconhecer, respeitar seu ambiente imediato e participar ativamente da produção de alimentos orgânicos para consumo diário e, assim, contribuir para a melhoria da qualidade ambiental através da prática do cultivo de plantas alimentícias; os idosos que exercem a atividade de produzir alimentos como forma de mitigar o estresse que os aflige em função da complexidade e da situação de violência na sociedade.

Para as hortas comunitárias, foi iniciada identificação prévia, cadastramento e treinamento dos moradores voluntários, que realizam a sementeira para uso próprio e o município utiliza esses espaços como locais de exibição para mostrar aos visitantes e replicar em outros espaços da comunidade. Cada participante tem um lote permanente de responsabilidade. Quanto às Escolas, funciona por secções com o apoio dos professores especialistas do CTA.

Estratégias:

- Instalações para a ocupação de terras públicas
- Treinamento gratuito
- Fornecimento de insumos: Fertilizantes de sementes
- Fornecimento de ferramentas.

Conquistas:

- A sustentabilidade do projeto, que agora é gerenciado e financiado pelos próprios vizinhos
- A criação de empresas verdes (venda de produtos orgânicos)
- Satisfação e bem-estar dos idosos
- Alimentos saudáveis sem pesticidas para consumo diário

Impactos:

- Respeito pelo meio ambiente
- Agricultura orgânica sustentável
- Maior coesão dos vizinhos que participam no projeto

LIÇÕES APRENDIDAS/PONTOS DE DISCUSSÃO

- Massificar a implementação de jardins em todos os espaços possíveis: parques praças, jardins, bermas etc.
- Que as autoridades entendam que uma das formas de capacitação e desenvolvimento sustentável é que as pessoas realizem o que as beneficia e as ajudem a resolver problemas como a alimentação.
- Compreender que, na implementação dos pomares, foi também incluído o tratamento de resíduos orgânicos e, assim, mitigar a crescente poluição ambiental.



Un programa de
la Unión Europea

BIBLIOGRAFIA

“Perú: Crecimiento y distribución de la población, 2017”, INEI, 2018

“Perú: Población y Condición de Pobreza, según Departamento, Provincia y Distrito”, INEI, 2007

“Diagnóstico y Plan de Desarrollo Concertado 2011 – 2021”, Municipalidad de Comas. Disponible en:
[http://www.imp.gob.pe/images/IMP%20-%20PLANES%20DE%20DESARROLLO%20MUNICIPAL/comas plan de desarrollo concertado 2011 2021.pdf](http://www.imp.gob.pe/images/IMP%20-%20PLANES%20DE%20DESARROLLO%20MUNICIPAL/comas_plan_de_desarrollo_concertado_2011_2021.pdf)

AUTORAS

Ximena Carranza Risco e Jessica Harte, Foro Ciudades Para la Vida